



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:

Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrôpole.
Ano 150\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião
Ano 260\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião
Ano 200\$00; França, de Comboio.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director interino:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto interino:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO 22 DE MAIO DE 1976

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

Bradou uma voz DO SOPÉ DO FACHO

por ALVARO CORREIA

Convide aceite e seguimos para escutar a Voz duma consciência a irradiar Luz e Verdade, vivermos a sua ressonância a e transmiti-la. Bradou uma Voz e foi de *Alguem* que se encontra fiel ao nobre e apostolico serviço da Igreja. Missão sacrificada, estudiosa e perspicaz, tem sido a sua evangelização através do Mundo, sendo notável a sua sondagem realizada na área da Igreja do silêncio. Nesta gravíssima hora que a civilização Cristã atravessa, não podemos desprezar altos valores que possuímos, como seja esse *Alguem* que bradou numa Assembleia, disposta a escutar a grande advertência, para assim não sermos cilindrados ou reduzidos ao silêncio. Foi-nos dado como tema um dos Países socialistas onde a Igreja está silenciada. Relato minucioso, honestamente descrito a confirmar quanto era do nosso conhecimento, adquirido através dos heróicos depoimentos, relacionados com as mais negras e desumanas torturas, praticadas em nome do Socialismo da tirania que assim nos fala o «Arquipélago de Gulag».

Bradou uma Voz como aviso e advertência.

Aqui, nesta Pátria de profundas raízes cristãs, sabemos tratar com acentuada vigilância as raízes do nosso viver cristão, e só assim, nos será possível defendermo-nos do nosso comum inimigo que campeia livremente em todo o Mundo com a sua traiçoeira quinta coluna. Assim aconteceu na socialista Roménia e acontecerá a todos os socialismos subjugados por Moscovo. Ao principio tudo é maravilhoso e tudo tem o paladar do mel, para depois o amargor da vida vivermos. Aqui, Pátria de oito séculos de existência, tudo eram flores, mas elas murcharam e apodreceram sob as ameaças do Campo Pequeno, dos assaltos e saneamentos selvagens, da tirania e da insegurança social.

Qual de nós se esqueceu do assalto á Rádio Renascença e da tentativa ao Patriarcado? A quem teria passado despercebido o conselho—ameaça feita à Igreja em

(Continua na 4.ª página)

Uma vez feita a contagem e apurada a balança da Assembleia da República; uma vez marcada a data da eleição do Presidente da República, data essa, que dia a dia se vai aproximando, surge também dia a dia a corrida dos pretendentes a ocupar o Palácio de Belém.

Se bem que se pretende que essa eleição seja um acto verdadeiramente democrático, se bem que não deve ser posto «como antes se fazia», posto lá um presidente apontado a dedo ou colocado à feição de minorias, não pretente a maior parte do Povo Português que apareçam oportunistas a fazerem-se para tal concurso, daqueles oportunistas de que o País já está cheio e enjoado de ver e ler nos jornais esses nomes demais conhecidos, como indesejáveis, à frente de qualquer administração do País.

Gostosamente vê o País aparecer homens capazes, pelo que tem dado já provas do que são e devem ser no futuro mais ainda, capazes de ocupar com dignidade o lugar tão delicado como é o de Primeiro Magistrado da Nação, para que ela retome o caminho da justiça, da ordem e da

paz; mas quer o Povo Português ver nesses concorrentes personalidades competentes e honestas, homens decididos e patriotas que por amor e dedicação à Pátria que adoram e para salvação da Mesma, se proponham dar todo o seu valor, todo o seu saber e patriotismo, para A fazerem novamente restaurada e dignificada, como um bom filho todo se dedica e sacrifica, em favor de sua Mãe.

Mas discorda o Bom Povo Português, o Povo consciente, que nessa corrida alinhem personalidades que só apareçam como estorvo e confusão, a prejudicarem mais uma vez o andamento normal dum acto tão delicado para a vida da Nação.

Não toleram os Bons Portugueses que formem o comboio na corrida para Belém, pessoas cujo passado deixou já bem provada a sua desastrosa incapacidade e turbulência; há ainda outros pretendentes cujos nomes vieram já a lume, que basta conhecer-se o seu passado e a sua ideologia, para que a Nação os repele.

E, em sendo assim, para que apareçam esses estorvos a complicar tão solene Momento Nacional?

Compreende-se que a resistência política de cada candidato, seja directamente e possa encontrar o seu caminho. Mas é preciso que os candidatos reúnem as qualidades e o apoio que mereçam e que sejam justas e merecidas.

É preciso elevar e encorajar à Presidência da República, uma personalidade que nos pareça digna de ocupar o supremo lugar na Magistratura da Nação, para que Este proponha um Governo definitivo e capaz, para que o País saia, quer política, quer economicamente, do caos a que os desastrosos governos provisórios nos lançaram.

É tempo de arrepiar caminho. É tempo de se consciencializar. A lição destes dois desastrosos anos, deve ficar bem gravada na memória dos Portugueses para que se esforcem por saírem do caos e evitar que jamais regressemos a um passado que nos ficou bem sentido nas carnes e no espírito.

Permita Deus que o Palácio de Belém encontre o Homem com dimensões que o ocupe com dignidade e prestígio, com sabedoria e consciência, sobretudo, um Português de Gêma, não só para prestígio nacional, mas sim, para prestígio e Crédito de todos os povos com quem temos de colaborar, para que haja mais disciplina, mais trabalho, mais paz e mais pão, para os Portugueses que se prezam do seu bom nome e que querem ver novamente restaurada, a sua Amada Pátria.

ANGELA

Dr. Aires Faria Duarte



Passando, no dia 24 do corrente, mais um aniversário natalício o Sr. Dr. Aires Martinho Faria Duarte, ilustre Médico Barcelense, não queremos deixar de felicitar Sua Excelência, fazendo votos de que essa data se comemore por muitos anos na companhia de sua Ex.ª Esposa, e restante Família, são as nossas saudações.

De Lisboa

Recebemos uma carta com Escudos 200\$00 do nosso amigo, e assinante Sr. Doutor José Barreto de Faria, quantia com que faz o favor de pagar a sua assinatura. Gratos pela gentileza.

MISSÃO FUNDAMENTAL

Um dos papéis mais importantes desempenhados pelos meios de comunicação social é com certeza o da difusão de obras e realizações que, nos vários campos da actividade humana, não chegam ao conhecimento das pessoas se não fossem os instrumentos técnicos postos ao serviço dessa mesma divulgação.

Já alguém pensou o que aconteceria a milhões de pessoas em todo o mundo se não fosse o conhecimento que lhes é levado por intermédio do cinema, da rádio, da imprensa, da fotografia, do disco ou da televisão?

Privados, pelas distâncias materiais e sociais, dos meios comuns do conhecimento, dos livros, dos discos, das obras pessoais, do teatro, da música, das artes plásticas, o povo das aldeias, do campo e da montanha, não poderia efectivamente ter um acesso à cultura e à informação se não fossem os modernos meios de comunicação social. E por isso mesmo tem o maior alcance, no nosso país, uma iniciativa como a da Telescola, que levou o Ciclo Preparatório do Ensino Secundário a muitos milhares de crianças que doutro modo não teriam ensino ou seriam obrigadas a grandes sacrifícios para deitarem conhecimento.

Através deste conhecimento, que o progresso técnico do homem conseguiu para seu benefício, vastas zonas da população portuguesa podem ascender a cultura, à informação e ao divertimento. O problema maior, no entanto, é o do tipo de mensagem que lhe vai ser transmitido, pois os meios de comunicação social têm o dever de estimular o progresso do povo e nunca de cultivar o seu atraso, o seu adormecimento, a sua inercia—para isso é melhor não os possuir.

(Continua na 4.ª página)

TROVAS—À MÃE

Ó mães de fala amorosa,
Atrulhos do nosso ninho,
Dai-nos a bênção piedosa
Que nos proteja o caminho!

Ao pé de vós, por adverso
Que seja o mundo e os destinos,
A vida parece um berço
—Como era em pequeninos.

Quem tem mãe, nasce-lhe o dia
Entre as agruras da sorte;
Quem a perdeu, principia
A ter saudades da morte.

Sede benditas e amadas,
E bendito o vosso nome,
Como a luz das madrugadas,
Como o pão que mata a fome.

Ai do que for, pobre e errante,
Calcando areias de brasas,
E, ó mãe, não tenha um instante
A sombra das tuas asas!...

Ó mães que embalais os filhos
Com olhar de amor profundo...
Devagar! Num berço, às vezes,
Anda o destino do mundo.

Júlio Brandão

O novo quartel dos B. Voluntários de Barcelos

Amanhã serão visitadas as freguesias de Arcias e Madalena de Vilar e Sequeade para recolha de donativos para a construção da Nova Séde Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Lá estarão a receber a Direcção, Comando e Corpo Activo os nossos bons Amigos—Reverendos Padre Aurélio Soares e Padre Agostinho Carvalho assim como as Juntas, Regedores das 2 freguesias e alguns paroquianos.

Estamos certos que vão ser bem recebidos, pois os bombeiros bem o merecem.

MONUMENTAL SORTEIO

Faltam apenas 5 semanas, para ser sorteado o Automóvel MORRIS 1.000.

Avisamos os possuidores de cartões, que devem actualizar as prestações, para assim estarem habilitados ao valioso prémio.

CARLOS SALDANHA SALGADO & C.ª, L.ª da

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de ontem, lavrada de fls 84 v a fls. 86 v, do livro de «Escrituras Diversas» A—N.º 71, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, a cargo da Notária Licenciada Maria Guiomar Ferreira de Abreu e Lima, foi constituída entre Carlos Saldanha Salgado e Maria Alice Nunes de Oliveira, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «CARLOS SALDANHA SALGADO & C.ª, LDA», tem a sua sede no lugar da Avenida, da freguesia de Viatodos, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, com início no dia de hoje.

2.º

O seu objecto é o comércio por grosso e a retalho de vinhos e outras bebidas, mercearia e outros produtos alimentares, podendo, no entanto, dedicar-se a outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja legal.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 300 000\$00, dividido em duas quotas de 150 000\$00, uma de cada sócio.

FALECIMENTO

Na sua casa de Mereces, em Barcelinhos, faleceu o Sr. José Faria Simões, de 22 anos, extremo filho do nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Pereira Simões, digno chauffeur, na Fábrica Barcelense, de João Duarte & C.ª L.ª.

O jovem José Simões, era muito estimado e competente Mecânico de automóveis.

A toda a numerosa família em luto, e em especial, a seu querido Pai, o nosso bom amigo, Sr. José Pereira Simões, apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

Cão

Desapareceu um de Raça Pastor Alemão no dia 2 do corrente, do Lugar da Cangosta das Amoras, pertencente ao Senhor Santos gerente da Escola de Condução de Esposende, pede-se a pessoa que o encontrou ou favor de o entregar na mesma cangosta das Amoras que será bem gratificada.



Manuel Carvalho de Sousa

AGRADECIMENTO

Sua esposa, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença no funeral do querido extinto ou que, de qualquer forma a acompanharam em tão doloroso transe e á missa do 7.º dia e p:de desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenha cometido.

Barcelinhos 22 de Maio de 1976

Aurosa Gomes de Oliveira

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

Leia e divulgue

ESCRITURAS DIVERSAS

§ único — Poderá haver prestações suplementares de capital, mas a sua exigência depende de deliberação unânime da totalidade do capital social.

4.º

Dependem do consentimento da sociedade as cessões de quotas a estranhos.

5.º

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes com dispensa de caução, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

§ único — Os gerentes poderão delegar em qualquer pessoa, mesmo que estranha à sociedade, todos ou parte dos seus poderes de gerência.

6.º

Quando a lei não exigir outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas enviadas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, 24 de Abril de 1976.

O 2.º Ajudante da Secretaria, (Júlio Pereira Leite Mendes)

CAVES ALIANÇA

Os Melhores Espumantes Naturais «Aguardente Antiquas»

Distribuidor no Norte J. A. FERNANDES BRAGA

NA FREGUESIA DA UCHA-BARCELOS VENDE-SE

Propriedade de lavradio e água de rega mais que suficiente, com casa de caseiro, confinante com a Estrada Municipal e a 100 metros da Estrada Nacional. Boa oportunidade.

Trata a Firma Soprojectos— Rua D. António Barroso, 138—1.º Telefone 83051 nesta cidade

«O Barcelense» N.º 3378 de 22-5-1976 Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

2.º Juizo 1.ª Secção

ANÚNCIO

2.ª publicação

Ação especial de justificação da ausência para declaração de morte presumida — N.º 140/76

AA: — ALVARO DE PASSOS SIMAS e mulher TERESA DA SILVA RAZÃO, da R. da Boavista. 258—2.º Esq.—Porto;—

Réu — ANTÓNIO FERREIRA DA SILVA RAZÃO, ausente em parte incerta da América do Sul, e com última residência conhecida na freguesia de Fragoço, desta comarca.

Na acção acima identificada, correm éditos de 6 meses, contados da segunda publicação deste anúncio, citando o réu, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção referida a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de 60 dias igualmente contados da segunda publicação deste, os interessados incertos para no prazo de 20 dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnam a aludida ausência do réu.—

Barcelos, 11 de Maio de 1976

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito,

(a) Hernâni Tomé da Silva

AUTO-ZENDE

DE

Peixoto, Varandas e Branco, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1 BARCELOS

Com oficinas próprias CARROS USADOS

MORRIS MARINA	(1300 4 portas)	1974
FIAT	126	1974
OPEL	2100 DIESEL	1974
FOTD ESCORT	1300 2/portas	1974
SINCA	1100 GLS	1973
FIAT	127	1972
« »	127	1972
AUSTIN	1000 (Mista)	1971
DATSUN	1200 4/portas	1971
AUSTIN	1000	1970
FIAT	128	1970
AUSTIN	1300	1969
« »	1000 c/ABERTA	1968
SINCA	1000	1968
SINCA	1100	1968
VOLKSWAGEM	1500	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP



APRESENTA:

HOJE às 15,00 e 21,15

Combóio para a Morte

AMANHÃ: às 15 e 21,15, horas Ataque do Dragão Negro

A SEGUIR:

Profissão Aventureiro

ACHOU-SE

UM PINGENTE DUM BRINCO EM OURO.

A pessoa a quem pertencer terá de pagar este anúncio.

Dirija-se á nossa Redacção on ao Sr. Mário Carmona,

O BARCELENSE DESPORTIVO

Continuação da 4.ª página

O magnífico Pavilhão Gimno-desportivo vai beneficiar das indispensáveis condições que lhe faltam, nomeadamente bancada a fim de poder albergar os simpatizantes da modalidade.

Já estão em marcha trabalhos de dirigentes, para que as várias embaixadas desportivas se alojam comodamente e outros motivos de interesse e propaganda de Barcelos.

Assim é que é trabalhar, a tempo e horas, para que o êxito seja absoluto como desejam os afectos ao movimento que já tem patrocínios valiosos, nomeadamente do Comércio e Industria etc. etc..

Arbitros de Futebol

A Comissão Distrital de Arbitros de Braga, aguarda dos barcelenses a sua inscrição, para frequentar o Curso que está previsto para ser realizado em Barcelos, para tal, bastará dirigir se pessoalmente ou por escrito para a Sede da Comissão Distrital de Arbitros de Braga, Avenida da República—Arcada—2.º Andar—Braga.

II TORNEIO DE VELHAS GUARDAS

RESULTADOS da SÉRIE B

Famalicão—Limianos—0-3

Brufense — Vianense—1-5

**

No passado sábado coube à equipa gilista a descansar.

Hoje a equipa gilista desloca-se a Viana do Castelo onde defronta a equipa local.

Aguardamos um bom resultado.

LANCHE-CONVÍVIO

Em virtude de a equipa gilista descansar, houve entre jogadores e directores um lanche-convívio, onde, pelas 16 horas, na piscina do pessegal tomaram a sua banhoca, deslocando-se depois para a «Bouça do Bessa» onde pelas 18 horas, se deu início ao pequeno anchel.

Leal Pinto

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra 154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Data Natalícia

Consultorio Dentário

DE

AUGUSTO PEREIRA

Odontologista - Dentista

Campo 5 de Outubro 38

Telf. 82433 Barcelos

Faz, Protese Dentária para os Benef. das Caixas de Previdência do Porto, Viana, Braga e A.D.S.E.

Quinta Pequena

VENDE-SE

Com 14 mil metros, com casa, luz e água

Acceita propostas

Drogaria da Praça—Barcelos

CARLOS PEREIRA

MÉDICO ESPECIALISTA DE DOENÇAS DOS OLHOS

graduado do Hospital de St.º António

Rua Gonçalo Cristovão—128 1.º Dt.º Tel. 380458—Porto

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O.R.B.

À Menina Alexandrina e ao Santo Padre Cruz

Agradece graças recebidas R. J.

PRECISA-SE

CASA OU APARTAMENTO c/mínimo 2 quartos, sala, cozinha e casa de banho.

Em Barcelos ou Proximidades

Renda até 1,750\$00



Tem o seu aniversário a menina Maria Lúcia G. da Silva, pois faz hoje mais uma Primavera, que festeje junto de quantos lhe são queridos e que esta se prolongue por muitas vezes são os nossos sinceros votos.

BAPTIZADOS

Na Igreja Nova de S. José em Arcozelo, foi no sábado dia 8 ministrado o Sacramento do Baptismo, ao menino Marco Aurélio, filho do Sr. António Silva Amaral e da Sr.ª D. Maria Fernanda Gonçalves Miranda.

Foram padrinhos o Sr. Aurélio Araújo da Silva e sua esposa, Sr.ª D. Cremilde da Silva Ribeiro.

—Também no Santuário de Nossa Senhora de Lá-Salette, em Oliveira de Azemeis, foi solenemente baptizada a menina Carina, filha da nossa conterrânea, Maria Sallette Cabral Bordalo Martins Dantas, professora primária, e do Sr. António Marcelino da Silva Dantas.

Paraninfaram a recém-nascida seus tios maternos D. Fernanda Bordalo Cabral Pinheiro e o Sr. Domingos M. de Pinho.

Aos recém-nascidos, seus pais e restantes familiares endereçamos os nossos parabéns.

SILSA CONFECÇÕES, L.^{DA} CASAMIENTO CAMPANHA DA PRODUÇÃO DE MILHO

Aumento de capital com alteração de pacto social

No dia doze de Maio de mil novecentos e setenta e seis, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante mim, Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes;

PRIMEIRO

MANUEL DIAS DA SILVA, natural da freguesia de Abade do Neiva, deste concelho, e residente na Avenida Paulo Felisberto, desta cidade de Barcelos, casado com Maria Ester Martins Peixoto Dias da Silva, no regime de comunhão geral de bens;

SEGUNDO

MANUEL PIMENTA DO VALE SANTOS, natural da freguesia de Creixomil, deste concelho, e nela residente no lugar da Igreja, casado segundo o regime de comunhão geral de bens com Maria Etelevina Dias de Melo e Santos;

TERCEIRO

JOSÉ PIMENTA DO VALE SANTOS, natural da freguesia dita de Creixomil, residente na Rua Alcides de Faria, da freguesia de Barcelinhos, deste mesmo concelho, casado segundo o regime de comunhão geral de bens com Maria Helena Simões Alves Torres Santos; e;

QUARTO

FRANCISCO DIAS DA SILVA, natural da freguesia de Abade do Neiva referida, onde reside no lugar de Amorim, casado segundo o regime de comunhão de adquiridos com Maria da Glória Freitas Vilas Boas.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por declaração digo, por serem do meu conhecimento pessoal.

E PELOS PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO OUTORGANTES FOI DECLARADO:

Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que gira sob a denominação «SIL-

SA — CONFECÇÕES LIMITADA», com sede no Campo Camilo Castelo Branco, números cinquenta e seis a sessenta, desta cidade de Barcelos, constituída por escritura de sete de Janeiro de mil novecentos e setenta e quatro, lavrada de folhas trinta e oito verso a folhas quarenta, do livro de notas para escrituras diversas numero C-4015, deste Cartório, e matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho no livro C-Primeiro sob o número trezentos e dez, com o capital social integralmente realizado em dinheiro de setecentos e cinquenta mil escudos, do qual pertence uma quota de duzentos e cinquenta mil escudos a cada um deles outorgantes.

Que, pela presente escritura, elevam o capital da referida sociedade para DOIS MIL CONTOS, sendo a importância do aumento de mil e duzentos e cinquenta contos integralmente subscrita em dinheiro, da seguinte forma: — Trezentos e cinquenta mil escudos por cada um deles primeiro, segundo e terceiro outorgantes e duzentos mil escudos pelo quarto outorgante Francisco Dias da Silva, que assim entra como sócio para a sociedade com uma quota correspondente aquele valor nominal de duzentos mil escudos. Que, em consequência do referido aumento de capital e unificadas as respectivas quotas dos primeiro, segundo e terceiro outorgantes, deliberaram todos alterar o artigo terceiro do respectivo pacto social que passa a ter a redacção seguinte:

TERCEIRO

O capital social é de dois mil contos, integralmente realizado em dinheiro e dividido em quatro quotas, sendo três de seiscentos contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Dias da Silva, Manuel Pimenta do Vale Santos e José Pimenta do Vale Santos e uma de duzentos contos pertencente ao sócio Francisco Dias da Silva.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos 12 de Maio de 1976.

O AJUDANTE

Alberto Pereira Azevedo

CARVALHAL e o seu progresso

Hoje, vou ocupar este espaço que me é concedido, para fazer reparos aquilo que aos olhos de alguns parece estar bem, mas aos olhos de outros está bem mal.

O caso a que me vou referir, é facto de alguém me ter alertado nesse sentido.

Como este espaço foi posto à minha disposição, eu, na actividade de correspondente estarei à disposição de todos vós. Sendo assim, eu levo ao conhecimento, que alguém achou mal a colocação daquele poste ao centro dos quatro caminhos no lugar da Santa Cruz, que para não dizer sem qualquer utilidade, parece ter por fim içar anualmente uma bandeira.

Como todos vós sabeis, aquele largo era benéfico para aqueles que tinham necessidade de ali manobrar os seus veículos, ligeiros ou pesados. Será que as autoridades locais tiveram conhecimento? Não acreditamos.

Porque achei justa a reclamação que me foi pedida, daqui apelamos em nome daqueles que ali tem necessidade de manobrar os seus carros, para que, quem de direito procure solucionar este problema que aflige quem precisa de trabalhar.

Apelo

Apela-se aos responsáveis pela conservação e asseio da residência paroquial, o favor de cuidar as duas árvores de fino gosto que se encontram nos canteiros à entrada da mesma, ali plantadas com o fim decorativo, honrando quem a habita.

Que, pela presente escritura, elevam o capital da referida sociedade para DOIS MIL CONTOS, sendo a importância do aumento de mil e duzentos e cinquenta contos integralmente subscrita em dinheiro, da seguinte forma: — Trezentos e cinquenta mil escudos por cada um deles primeiro, segundo e terceiro outorgantes e duzentos mil escudos pelo quarto outorgante Francisco Dias da Silva, que assim entra como sócio para a sociedade com uma quota correspondente aquele valor nominal de duzentos mil escudos. Que, em consequência do referido aumento de capital e unificadas as respectivas quotas dos primeiro, segundo e terceiro outorgantes, deliberaram todos alterar o artigo terceiro do respectivo pacto social que passa a ter a redacção seguinte:

TERCEIRO

O capital social é de dois mil contos, integralmente realizado em dinheiro e dividido em quatro quotas, sendo três de seiscentos contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Dias da Silva, Manuel Pimenta do Vale Santos e José Pimenta do Vale Santos e uma de duzentos contos pertencente ao sócio Francisco Dias da Silva.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos 12 de Maio de 1976.

O AJUDANTE

Alberto Pereira Azevedo

FRAGOSO
Festas tradicionais em honra de NOSSA SENHORA DO LIVRAMEETO nos dias, 28, 29 e 30 de Maio de 1976.

PROGRAMA

DIA 28 — Zsé-Pereiras, Ginçana de motos e motorizadas e festival nocturno.

DIA 29 — Às 15 horas entrada das afamadas bandas de música de Pejão e Pevidém, às 16 horas, encontro de futebol entre o Desportivo de Fragoso e o Valenciano, às 21 horas, 2.º festival nocturno.

DIA 30 — Actos religiosos, majestosa procissão, precedida de Fanfarra e imponente Guarda de Honra da G.N.R. e concertos pelas bandas de música.

Lamenta-se que as mesmas se encontrem com ervas daninhas do tamanho ou maiores que estas.

Fazemos votos para que tudo se conjuge dentro do possível e não façam reparo nos nossos reparos, pois eles só visam o bem comum.

Operação

Depois de submetida a uma operação, encontra-se já na sua residência em estado de convalescência a Sr.ª Maria Arminda Fernandes Ferreira.

Rápidas melhoras, são os nossos votos.

F. G. A.

No sábado transacto na capelinha de Nossa Senhora da Saúde em Esposende, uniu-se pelos sagrados laços do matrimónio, a gentil menina Maria Elisabete Beirão de Faria Lamela, natural daquela vila e professora do Ensino Primário, filha da Sr.ª D. Joaquina da Silva Beirão e do Sr. Luís Ernesto de Andrade Faria Lamela, já falecido, com o Sr. João Armando Boaventura e Silva, natural de Palmeira-Esposende, e engenheiro Técnico, filho da Sr.ª D. Maria Idalina Boaventura e do Sr. João Evangelista e Silva, e neto do falecido escritor, Manuel de Boaventura.

Cerimónia brilhantemente acompanhada por um conhecido grupo coral daquela vila e celebração presidida pelo Rev.º Padre João Porto Soares, amigo íntimo dos noivos.

Após a cerimónia religiosa os nubentes e convidados seguiram para um restaurante daquela vila, onde assistiram a um requintado banquete.

Aos noivos, anelamos um jardim todo amor, felicidade e muitas florzinhas.

RECORTES DA INFÂNCIA

A solteirona desprezada (pela sociedade política).

Ao cimo da rua aonde eu morava, habitava numa pequena casa rasteira, uma velhota baixa, gorda, cheia de um espírito trocista e solitário.

Eu era criança de uns 9 anos (creio).

Todos os dias eu, e outras crianças de todas as idades, ali se encontravam a jogar o truque e à gache dentro das ruínas duma grande casa.

Ali, brincávamos e por fim nos assentávamos junto à velhota, assentada na laje da sua pequena casa rasteira.

Mas, aos domingos o tempo era mais livre e eu e outras crianças, adultos e idosos ali nos assentávamos a conversar enquanto os cães se assentavam aos pés dos velhotes.

As conversas eram quase sempre iguais.

Os preços dos adubos, enxofre, sulfato e as vendas dos vinhos ali eram debatidos com ar de lamento.

Os jovens e os seus hábitos novos ali eram criticados por os mais idosos.

As dores de cabeça, de estômago, ali eram desfolhadas com um ar muito triste, e com um ai Jesus nos valha.

Paixão, ria e fazia as suas críticas acerca dos namorados, e de alguns viúvos.

Ainda hoje, não consigo perceber como aquela mulher, conseguia mostrar um sorriso, embora este fosse em geral trocista.

Aquela mulher praticamente vivia de esmolas.

O interior da sua casa era composto de um quarto, aonde tinha uma cama de ferro e uma arca de madeira de cor clara.

Uma cozinha, com uma pequena lareira, um fogão de petróleo aonde cozinhava, uma cantareira com tachos de alumínio, e alguns utensílios de barro, um abanador de palha, uma pequena mesa e dois bancos de cozinha.

Mais ao lado junto à porta um cordão aonde estendia a roupa, e um canto reservado para a lenha de pinhal, cuja era eu, e outras pessoas, que a íamos buscar, assim como a água.

Esta mulher viveu toda a sua juventude e até à velhice em Lisboa, como empregada doméstica.

Depois de ter atingido uma idade já idosa, regressou à aldeia, e vivia então dalgum dinheiro que conseguia juntar, e das muitas coisas que os vizinhos lhe davam.

Maria Elisabeth Vidal

Falta de espaço

Por motivo de falta de espaço ficou vário original para a próxima semana.

NO momento difícil que atravessamos cabe a agricultura a grande responsabilidade de procurar aumentar ou até resolver o problema de aumentar o país.

São cerca de 20 milhões de contos que todos os anos mandamos para fora de Portugal, dos quais mais de 4 milhões caem as importações de milho.

Como poderá o agricultor participar entusiasticamente na resolução deste problema?

Se repararmos que a produção média do País se situa apenas nos 1.400 kg/hectare e que no Entre-Douro e Minho essa produção é de cerca de 1.800 kg/hectare, facilmente se verifica que há que fazer um grande esforço para melhorarmos essas produções, procurando atingir as de outros países onde elas são muito mais elevadas.

Cerca de metade do milho produzido no País é cultivado nos distritos de Porto, Braga e Viana e por isso mesmo é razoável que aqui se faça um grande esforço no aumento da produção.

Se conseguíssemos subir, a curto prazo, apenas 500 kg/hectare na produção teríamos poupado ao País enorme sangria de divisas.

Vamos, pois, produzir... usando as adubações mais convenientes, a técnica mais racional, as melhores sementes.

Vamos, pois, produzir... na certeza de que estamos a contribuir para a reconstrução do nosso País.

O Ministério da Agricultura leva a efeito neste ano uma campanha de produção de milho. É através do milho que se obtém a carne, o leite, os ovos... Cerca de 80% do milho produzido no País é destinado à produção animal.

Os portugueses têm de dar mostras da sua capacidade, ou seremos nós um povo adormecido por largos anos de subdesenvolvimento?

Temos dado provas cabais, quando integrados nas sociedades de outros países, que somos inteligentes, hábeis e com larga capacidade de trabalho.

Porque é então que a nossa sociedade se conserva um tanto amorfa, desinteressada, sem participação, sem sentido de responsabilidade?

O Ministério da Agricultura põe à vossa disposição os seus Serviços e os seus Técnicos, que outra missão não têm que vos ajudar a melhor produzir. Procurai-os nos dias de feira nos ex-Grêmios da Lavoura que eles gratuitamente vos darão os seus conselhos.

Com a Campanha de Produção de Milho pretendemos fomentar a produção para grão e para forragem, através da técnica cultural mais adequada e da divulgação das máquinas apropriadas para a mecanização da cultura. Também as fertilizações equilibradas, baseadas em análises de terra, que podem ser feitas através dos ex-Grêmios da Lavoura, e a utilização de sementes híbridas são factores importantes para o aumento de produção.

Resumidamente apresentamos as operações mais importantes da cultura do milho:

NASCIMENTOS Coral de Barcelos

A cegonha presenteou a Sr.ª D. Maria de Fátima Dantas Alves e seu marido Sr. Jorge Emídio da Costa Quintela, residentes nesta cidade, com uma menina de 2.900 gramas, a quem foi dado o nome de ROMA.

O feliz acontecimento teve lugar no dia 2 de Maio na maternidade da Ordem da Trindade, no Porto.

— Num dos quartos particulares do nosso hospital, a Sr.ª Professora Sr.ª D. Maria Lucília Pereira Gomes, professora primária, em Vila Cova, esposa do Sr. José Alves Moreno, residentes em V. F. de S. Pedro teve o seu feliz sucesso, dando à luz uma menina com 3.550 gramas.

— Também deu à luz uma menina a Sr.ª D. Balbina Fernandes Pereira esposa do Sr. Américo Lopes Pereira, da freguesia da Alheira.

As recém-nascidas desejamos ridente provir e a seus pais apresentamos as nossas felicitações.

1 — BOA ESTRUMAÇÃO

Empregue cerca de 20 — 30 toneladas por hectare de estrume bem curtido.

2 — CORRECÇÃO CALCÁREA

O seu emprego depende de acedendo solo e da riqueza em matéria orgânica. Mas os nossos solos poderão em muitos casos precisar de 4-5 toneladas por hectare.

3 — LAVOURA FUNDA A TRACTOR

4 — ADUBAÇÃO DE FUNDO

700 a 1.000 kg. dum adubo composto apropriado por hectare.

5 — DESINFECÇÃO DO SOLO

Sempre que necessário em terrenos atacados de alfinete ou ralo aplique um desinfectante apropriado. Consulte os Técnicos do Ministério da Agricultura sobre este assunto.

6 — ESCOLHA DA SEMENTE

Há diversos tipos de milhos híbridos, nem todos apropriados para o mesmo caso. Consulte os Serviços do Ministério da Agricultura. Caso contrário pode ter insucessos.

7 — SEMENTEIRA

Os milhos híbridos não suportam compassos muito apertados. Entre 60-80 cm, conforme o tipo de híbrido, deve ser o compasso empregado.

8 — LUTA CONTRA AS ERVAS

Pode usar herbicidas para o efeito, evitando as sachas. Deverá consultar os Técnicos do Ministério da Agricultura para o efeito.

9 — ADUBAÇÃO DE COBERTURA

É muito importante e fundamental para o êxito da cultura. Use 400-500 kg dum adubo nitroammoniacal a 20,5%, por hectare.

10 — REGAS

Não tenha pressa em começar a regar. No entanto não falhe com as regas necessárias. Durante o lanchar da bandeira e da espiga não pode faltar a água.

11 — NÃO CORTE O PENDAO ANTES DAS BARBAS ESTAREM SECAS

Se precisar de o fazer antes, corte linha sim linha não.

12 — SE PRETENDER FAZER MILHO FORRAGEM

Consulte os Técnicos do Ministério da Agricultura sobre o assunto.

Segue o melhor caminho o CORAL DE BARCELOS que nos últimos tempos tem recebido a adesão de novos e valorosos elementos.

Procedem os dirigentes deste Coral a uma remodelação nas suas estruturas, procurando dar um melhor ambiente aos seus elementos, criando outras secções em proveito da arte e da cultura.

No próximo mês de Junho, precisamente a 12 e 13, este Coral se deslocará à cidade da Covilhã, participando no Encontro de Coros do Norte de Portugal, em colaboração com mais duas dezenas de grupos.

Esperamos que o CORAL DE BARCELOS mais uma vez deixe por esse país além o bom nome de Barcelos, desempenhando cabalmente o papel de digno representante do seu povo.

PELO PAIS FORA

- O deputado socialista pelo Círculo de Leiria, Dr. Vasco da Gama Fernandes foi designado presidente interino da Assembleia da República.
- O comandante Almeida Costa, Ministro da Administração Interna, anunciou que o efectivo policial do Distrito de Braga vai ser muito brevemente aumentado.
- É de 49 milhões de contos o saldo negativo da nossa balança comercial em 1975.
- Atingiu já quase um milhão de contos a importação de energia eléctrica para o nosso país.
- Os receptores de Televisão, até agora instalados no Continente, passam a pagar a taxa anual de 480 escudos.
- O Conselho Superior da Ordem dos Advogados distinguiu com o título de «Advogado Honorário» o nosso ilustre conterrâneo Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, que foi durante muitos anos um dos mais conceituados causídicos do nosso país.
- O PS conquistou mais um lugar de deputado dos emigrantes da Europa; o PPD, dois, dos emigrantes do Resto do Mundo, e o CDS conquistou um, que será confiada ao antigo e famoso internacional do Benfica, António Simões, actualmente a jogar futebol nos Estados Unidos.
- Rebentou uma bomba junto da Torre de um dos radares do aeroporto de Lisboa, mas o serviço ficou assegurado por outros meios.

BRADOU UMA VOZ

(Continuação da pág. 1)

9 de Julho de 1975, no sentido da Igreja colocar os seus membros ao serviço do Gonçalvismo? Quem se esquece do triste silêncio que nos estava reservado com o 25 de Novembro?

Uma Voz bradou, saibamos ser cristãos nesta gravíssima hora que vivamos. A mesma Voz bradou como aviso e advertência. Desprezar esta Voz, é desprezar os sinais dos tempos.

Rectificação

Por lapso foi anunciado no passado sábado que no último Domingo deste mês sairia de S. Paio de Carvalhal uma Jornada Maria-

na com rumo ao Santuário da Franqueira, pelas 15 horas, quando é pelas 9 horas da manhã e não às 15 horas.

O Barcelense Desportivo

Na 31 Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão - Zona Norte

SALGUEIROS, 2 GIL VICENTE, 1

Golos com história; para o Salgueiros aos 43 e 44 minutos, e para o Gil Vicente no último lance da partida, de penalti, por derrube a Paulo Cesar e convertido por José Albino

Das desatenções do sector defensivo gilista, deu aos salgueiristas as oportunidades únicas para fazer golos, quase no declinar da primeira parte, de contrário os barcelenses, pelo que fizeram, não teriam sido derrotados no Estádio de Matosinhos, onde este encontro se realizou, perante considerável número de público, que não foi defraudado do valor do espectáculo, no qual os gilistas, especialmente no segundo período tiveram enredo para irem mais vezes às balizas dos portuenses e marcar.

Arbitrou este encontro o Sr. Garrido, de Leiria, que pretendeu fazer figura, e nessa conjuntura aos 27 minutos, expulsou o jogador Celso do Salgueiros, que sem bola atingiu Augusto do Gil Vicente, a quem injustificadamente,

o juiz da partida mostrou também o vermelho, sofrendo assim castigo duplo, o que não está certo. Toda a defesa do Gil Vicente mostrou mais uma vez a sua eficiência com o senão das duas desatenções já referidas.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Berto, Augusto e José Albino; Fernandes, Simões Rucas, Lula, (depois José Augusto) Paulo Cesar e Russo.

NO PRÓXIMO DOMINGO
Gil Vicente — Régua

«Dos fracos não reza a história», é o penúltimo da classificação, mas passado domingo, venceu no seu campo o Chaves por 1-0. Virá por isso a Barcelos com aspirações legítimas.

Um barcelense, faz parte da Selecção de Atletismo, que se desloca à Rússia a fim de disputar no próximo dia 30 do corrente na Prova (Cross 30 Quilómetros).

Joaquim Viana, popularmente conhecido pelo «Quim Viana», fundista amador, mercê dum dedicação exemplar que o prende generosamente ao atletismo, ao qual tem dado contributo gigantesco, representando sempre a Caixa Geral dos Depósitos, de quem é dedicado funcionário no Porto, vai à União Soviética inte-

grado na equipa que representará Portugal, numa dura prova de Cross num percurso de 30 quilómetros.

Partirá para Moscovo no próximo dia 27 do corrente, a quem felicitamos pelo seu brio desportivo e como barcelense, e a quem desejamos os melhores êxitos, nesta difícil deslocação.

O Campeonato Europeu de Hoquei em Patins a realizar em Barcelos de 4 a 10 de Outubro

«A NOSSA TERRA» mercê de vários requintes, que até nem mesmo os barcelenses se apercebem, foi designada para ser palco

desportivo da fulgorosa competição EUROPEIA de HOQUEI EM PATINS DE JUNIORES.

Continua na 3.ª Página

CARAPEÇOS

Tiveram larga concorrência as cerimónias da Casa de Nazaré, no passado dia 12 do corrente, em honra de Nossa Senhora, cerimónias estas, em união com os peregrinos que se encontravam em Fátima. De várias freguesias como Lijó, Roriz, Alheira vieram em procissão de velas acompanhadas pelos reverendos párocos e bem assim da de Carapeços de onde saiu o andor com a respectiva imagem, cruz paroquial e muitos fiéis que durante o percurso, parte dele iluminado, entoaram cânticos À Senhora.

Após a entrada, foi a Virgem saudada pelo digníssimo director da casa, padre Olavo Teixeira, que seguidamente pediu a todos os presentes a localidade que representavam. Foram inúmeras, desde Monção e Braga Seguidamente o reverendo padre Serafim Coelho celebrou a Eucaristia e ao Evangelho fez uma alocução implorando à Senhora a paz para o mundo e em especial para o nosso querido Portugal. No momento da comunhão, foi distribuída a Eucaristia a centenas de fiéis, por vários sacerdotes ali presentes. Finalmente foi organizada uma procissão Bucarística que percorreu o contorno exterior do edifício sendo dada a bênção a todos os fiéis. Terminada estas cerimónias ficou exposto solenemente o Santíssimo Sacramento na capela privativa até as 7 horas do dia 13, celebrando se em seguida a Eucaristia.

Francisco Lopes da Silva



Hoje tem a sua festa de aniversário natalício este nosso bom amigo, comerciante na vizinha freguesia de Arcozelo, por tal motivo daqui lhe enviamos os nossos parabéns.

Missão Fundamental

(Continuação da página 1)

missos políticos, intransigente, ao lado do trabalhador real que é todo aquele que efectivamente constrói com as mãos ou com o espírito a riqueza moral, cultural e material do país.

Do Quinzenário «Alcoa» de 14 do corrente

José Ferreira

Vindo da terra de Loures, tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção, este nosso amigo que fez o favor de pagar a sua anualidade de O Barcelense até 30-12-1975, e ao mesmo tempo deixar 90\$00 para o pessoal tomar um refresco à sua saúde o que muito agradecemos.

De Milhazes

Depois de se encontrar um pouco melhor de um desastre que sofreu o nosso estimado assinante Sr. António Batista da Silva Reis, tivemos o prazer de o cumprimentar e agradecer o ter feito o seu pagamento nesta Redacção, referente a 1975, muito obrigada pela atenção.

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece Graças Recebidas Maria do Carmo Pinto Rosa

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar a sua assinatura referente a 1976 os Senhores e Senhoras que seguem:

Manuel de Castro Leiras, Manuel Gonçalves de Brito, Manuel Gomes de Barros, José Gomes Alves, Bernardino de Jesus Ferreira da Silva, José Luís Monteiro de Macedo, José da Silva Cruz, D. Maria Emília Martins da Silva, Domingos do Vale Novais, Comendador António de Castejo Grande, Professors D. Justina do Carmo Cardoso Oliveira, José Gomes, D. Ana Torres do Cunha, José da Silva Ferreira, António Ferreira Caldas, António José de Castro, António Marques Pimenta, Manuel Ferreira de Carvalho, Comandante João José de Miranda, D. Maria José de Miranda Figueiredo Magalhães, Francisco Paiva, Domingos de Sá Lima, António José Alves Duarte Lima, Família de D. Josefina do Vale Borges, D. Maria Teresa Faria Quinta, D. Lucília Mimósa Monteiro Mesquita, Jorge Correia de Oliveira Cunha, D. Maria Zulmira da Silva Fortes, António R. da Silva, António Campos, Augusto José Fernandes Sousa, que fez o favor de pagar com 140\$00 e David Dias da Silva, que também pagou com 140\$00, também o Sr. Benjamim Alves Martins, fez o favor de pagar com 150\$00 a Sr. Professora D. Maria Olinda Carvalho d'Afonseca, fez o favor de pagar desde 30-6-75 a 30-12-76 com a quantia de 200\$00 a todos este nossos bons amigos agradecemos a generosidade de suas Excelências.

Fizeram o favor de pagar a sua assinatura referente ao ano de 1975, as seguintes Senhoras e Senhores:

Doutor Jorge Quinta, Coronel Henrique Manuel Gonçalves Vaz, Martins Augusto, Francisco Pinheiro de Oliveira, Eduardo Augusto da Costa e Silva, Domingos da Cruz M. Santa, Eduardo Cameselle Mendez, Domingos Augusto da Cunha Correia, Daniel Figueiredo Barros, Artur da Costa, D. Suzana Júlia Pais de Faria, Manuel Matos Araújo, Avelino Duarte Coelho, Doutor Anibal Rodrigues de Araújo, Ex.ª Caixa Geral de Depósitos, Jaime Durães, Serafim Gomes da Fonseca, Luis Soares, Manuel Maciel, António de Lima Fernandes, Manuel Augusto Barros da Silva, José da Silva Duarte, António Joaquim da Fonseca Ferreira, Manuel Lopes Veloso, José Azevedo Gomes, Professor Manuel da Silva Angela, que fez o favor de pagar a sua assinatura com 200\$00, Carlos de Jesus Alves de Macedo, que fez o favor de pagar com 150\$00, Manuel da Costa Pereira, que também fez o favor de pagar com 150\$00, o Sr. Domingos de Castro Gomes, fez o favor de nos enviar uma carta com 120\$00 para o seu pagamento e ao mesmo tempo enviou nos os seus cumprimentos para quantos trabalham em O Barcelense, agradecemos a generosidade e gentileza destes nossos ilustres amigos que não querem que O Barcelense tremine,

Feliz Aniversário



Passa mais uma data sobre o aniversário do Sr. Domingos Cardoso Silva, ocorrido em 22-5 que continue a festejar muitos anos junto de seus amigos, e familiares, são as felicitações que lhe enviamos.

OBITUÁRIO

D. Virginia do Carmo Faria Figueiredo

Depois de prolongado sofrimento, faleceu, na sua casa sita à Rua Alcides de Faria, em Barcelinhos, esta veneranda e bondosa Senhora, que contava 86 anos de idade.

Era irmã da Sra.ª D. Maria da Conceição Faria Figueiredo e dos nossos amigos, Srs. Domingos Faria Figueiredo, Augusto Faria Figueiredo, Joaquim e Carlos Faria Figueiredo, conceituados Negociantes. Depois da Missa de Corpo Presente, foi a sepultar no jazigo da Família, no dia 14.

Os que trabalham em «O Barcelense», apresentam à Família Faria Figueiredo, os seus cumprimentos de sentido pesar.

Fernando Carvalho Fonseca Furtado

Inesperadamente, faleceu no dia 16, este nosso amigo, que contava 46 anos de idade e era dingo Funcionário na Fábrica TEBE e brioso elemento do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense (Bombeiros de Barcelinhos).

A sua extremosa Mãe, Esposa, Filhos e demais família dorida, apresentamos as nossas condolências.

MISSAS AOS DOMINGOS

- 7,30 — Igreja Matriz
- 9,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9,30 — Igreja de S. José
- 10,00 — Igreja do Hospital
- 10,00 — Santuário da Franqueira
- 10,30 — Igreja do Terço
- 11,00 — Igreja Matriz
- 12,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12,00 — Igreja de Santo António

Por esse mundo além

- Num leilão efectuado na Suíça, um cliente anónimo da Arábia Saudita pagou por um diamante cor-de-rosa de 24,44 quilates o preço recorde de 29 milhões e 700 mil escudos.
- Na cidade espanhola de Logroño está a ser construída para o primeiro-ministro cubano, Fidel de Castro, uma furgonete especial de luxo, que terá sala, gabinete com mesa de trabalho e móvel-biblioteca e uma pequena cozinha com frigorífico.
- O Arcebispo Ângelo Felici, que era o enviado papal na Holanda, foi nomeado por Paulo VI Núncio Apostólico em Portugal.
- Um médico americano deu injeções de silicone a uma bailarina de 24 anos, para lhe aumentar o volume dos seios, e poderá ser acusado de homicídio.
- Em Paris foram assassinados, na semana passada, o embaixador da Bolívia e o presidente do Banco Crédit Lyonnais.
- Lutas entre as guerrilhas anti-comunistas e as forças do regime de Agostinho Neto teriam causado a morte, nas últimas semanas, de cerca de 15000 Cubanos.
- A XXXI Volta à Espanha foi ganha por José Pesarrodona, seguido do seu compatriota Luis Ocáña, e Joaquim Agostinho teve de se contentar com a sétima posição, a três minutos e vinte e seis segundos do vencedor da prova.